



SUZANO HOLDING S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 60.651.809/0001-05

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Aos Senhores Administradores e Acionistas,
O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Suzano Holding S.A. submetem à apreciação de V. Sas. seu Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da controladora e consolidadas, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Considerando que o patrimônio líquido da Suzano Holding está quase que exclusivamente investido na Suzano Papel e Celulose S.A., suas demonstrações contábeis refletem substancialmente essa participação. As informações relativas ao desempenho da controlada Suzano Papel e Celulose S.A. estão detalhadas no Relatório da Suzano Papel e Celulose S.A. anexa controlada.

RESULTADOS
O lucro líquido da Suzano Holding no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$ 17,2 mil milhões, em comparação ao lucro líquido de R\$ 233,7 mil milhões apurado no exercício anterior. O principal fator que contribuiu para a redução do lucro foi o resultado da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento na controlada Suzano Papel e Celulose, decorrente da redução do lucro dessa controlada, quando comparado com o exercício anterior. Outro fator foi a elevação das despesas operacionais líquidas, principalmente as despesas relacionadas com a participação nos resultados e despesas de consultoria.

(em milhares de reais)

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Equivalência patrimonial	46.705	231.611
Despesas operacionais, líquidas	(47.712)	(32.194)
Resultado financeiro líquido (1)	10.132	34.270
Imposto de renda e contribuição social	8.064	8.064
Os resultados	17.189	233.708
Abertura da equivalência patrimonial por controlada		
Suzano Papel e Celulose S.A.	7.465	234.242
Prerensa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	5.703	4.908
	13.168	239.150
	33.537	(17.539)
	46.705	231.611

	Balancos Patrimoniais - 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)				
	Nota Explicativa	Consolidado 2011	Consolidado 2010	Controladora 2011	Controladora 2010
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.323.079	3.794.756	38.221	49.611
Títulos e valores mobiliários	26	65	22.758	-	22.694
Contas a receber de clientes	6	1.000.353	794.051	-	-
Estoque	7	722.401	658.821	-	-
Depósitos e juros sobre capital próprio a receber		-	48	25.136	36.890
Imposto de renda e contribuição a recuperar	8	93.712	38.329	7.411	14.121
Demais impostos a recuperar	9	179.287	147.976	5.218	12.127
Despesas antecipadas	6	6.051	5.843	33	66
Ganhos em operações com derivativos	26	16.675	16.154	-	400
Créditos a receber de precatório indenizatório	11	10.158	6.279	-	-
Créditos a receber de imóveis e florestas		97.423	110.340	-	-
Outras contas a receber		10.529	20.106	2.462	1.330
Total do ativo circulante		5.449.204	5.524.351	73.791	125.542
Ativo realizável a longo prazo					
Créditos a receber de partes relacionadas	10	115.476	96.110	470.748	15.675
Imposto de contribuições sociais a compensar	2	13.037	10.311	-	-
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	8	685	26.946	-	-
Ganhos em operações com derivativos	26	32.914	11.518	-	-
Créditos a receber de precatório indenizatório	11	56.721	50.233	-	-
Contas a receber de clientes	6	6.254	20.456	-	-
Adiantamentos a fornecedores		276.501	257.828	-	-
Depósitos em bancos		29.473	290.983	238.255	216.970
Outras contas a receber		77.232	91.712	-	-
		860.262	845.786	709.003	232.645
Ativo permanente					
Investimentos	14	3.339	1.660	2.983.022	2.977.919
Ativos biológicos	15	2.406.595	1.811.094	-	-
Intangível	16	198.556	169.911	756	988
Intangível	17	198.556	169.911	-	-
		15.680.760	12.922.176	2.983.778	2.978.907
		16.541.022	13.767.962	3.692.781	3.211.552
Total do ativo não circulante		21.990.226	19.292.313	3.766.572	3.337.094
Total do ativo					

	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)								
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total patrimônio líquido	Acionistas controladores	Patrimônio não líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2009	811.926	5.623	875	53.514	383.689	98.748	1.069.172	-	-
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	233.708	233.708
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	7.846	7.846
Valor abrangente de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	206.894
Transações de capital com os sócios	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.349)
Aumento de capital	-	206.894	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.349)
Efeitos de variação de participação nos resultados abrangentes da controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	5.861
Perda de participação dos acionistas controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(869)
Conversão de debêntures em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.210)
Perda de participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(650)
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	145.421
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.247)
Reserva para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva estatutária especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	81
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(38)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.018.820	5.623	875	65.198	531.372	115.156	1.074.456	81	2.811.581
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	17.189
Gainho atuarial líquido dos impostos diferidos na controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	17.189
Variação cambial de investidas da controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	165
Transações de capital com os sócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas por controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.455)
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(81)
Subscrição de debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	860
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	(860)
Reserva para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(240.134)
Reserva estatutária especial	-	-	-	-	-	-	-	-	369
Realização do saldo da avaliação dos ativos imobilizados anteriormente detidos no papel da controlada Suzano Papel e Celulose	-	-	-	-	-	-	-	-	(236.816)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.813)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.018.820	5.623	875	66.058	771.506	115.525	1.116.395	-	2.794.802

	Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)			
	Consolidado 2011	Consolidado 2010	Controladora 2011	Controladora 2010
Fluxos de caixa e equivalentes de caixa das atividades operacionais	17.189	233.708	17.189	233.708
Fluxos de caixa de acionistas não controladores	20.842	530.352	-	-
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades	630.134	526.202	270	347
Resultado na venda de ativos permanentes	25.072	(284.641)	1	(50)
Resultado da equivalência patrimonial	(20.458)	(28.131)	-	-
Ativos biológicos	(120.538)	-	-	-
Gainho na aquisição do Copacel/KSR	-	-	-	-
Perda na variação de participação de controlada	-	3.724	-	3.724
Variações cambiais e monetárias, líquidas	482.380	(48.450)	33.536	(13.234)
Despesas (receitas) de juros, líquidas	349.228	405.983	(33.032)	(8.831)
Perdas (ganhos) com derivativos, líquidos	(815)	39.646	(42)	182
Receita com imposto de renda e contribuição social diferidos	(144.119)	(271)	(8.064)	(3.536)
Juros sobre passivo atuarial	22.011	21.289	-	-
Complemento de contingências	(14.216)	80.336	-	5.593
Despesas com plano de remuneração baseado em ações	270	6.780	(638)	1.535
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.093	28.565	-	-
Reversão para perdas nos estoques	(13.459)	(3.472)	-	-
Redução do passivo atuarial	(23.041)	(42)	-	-
Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e não circulantes	(107.155)	(57.820)	-	-
Aumento em contas a receber	(151.520)	(8.648)	-	-
Redução (aumento) em estoques	(1.648)	(29.049)	-	-
(Aumento) redução em contas a receber	(101.504)	78.372	6.510	(2.907)
(Aumento) redução em outros ativos circulantes e não circulantes	(131.634)	(19.329)	7.902	(8.101)
Liquidação de contratos de operações com derivativos	70.044	29.286	-	-
Aumento em fornecedores	108.060	8.505	-	-
Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	506.299	295.58	12.144	7.136
Pagamento de impostos e contribuições	(376.795)	(387.734)	(6.587)	(52.621)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(6.819)	(41.252)	-	-

	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)			
	2011	2010	2011	2010
1. Contexto operacional: A Suzano Holding S.A. ("Suzano Holding" ou "Companhia") é uma holding de um conglomerado industrial que tem como atividade principal a produção e comercialização de papel através de sua controlada Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como "Suzano Papel e Celulose"). A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BVMF/Bovespa. A sede social da Companhia está localizada em São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia possui normas IFRS aplicadas no exterior, as quais não possuem unidades fabris. 2. Aspectos societários relevantes nas controladas ocorridos no exercício de 2011 e 2010: Controlada Suzano Papel e Celulose: a) 5ª Emissão de Debêntures: Em junho de 2011, foram subscritas pelo montante de R\$ 1.279.330 as debêntures da 5ª Emissão, emitidas em 15 de dezembro de 2010, no valor de R\$ 1.200.000 e compostas por duas séries, ambas mandatarialemente convertíveis em ações de emissão da controlada Suzano Papel e Celulose. As debêntures da 5ª Emissão não serão negociadas em bolsa de valores no mercado de hipólice organizado de acordo com o artigo 119, inciso II, da Lei nº 6.092/74. b) Adesão à criação do Consórcio Paulista de Papel e Celulose ("Copacel") e das operações de KSR: Em 31 de janeiro e 28 de fevereiro de 2011, a controlada Suzano Papel e Celulose concluiu a transação de compra da participação detida pela Fibra Celulose S.A. ("Fibra") nos ativos líquidos do Copacel e adquiriu as operações de distribuição de papel da KSR, respectivamente, pelo montante de R\$ 1.509.031 assumindo o controle sobre esses negócios nessas datas (Nota 13). c) Emissão de títulos no exterior ("Notas Due 2021"): Em 23 de setembro de 2010, a controlada Suzano Papel e Celulose através de sua subsidiária integral Suzano Trading Ltd. ("Suzano Trading") realizou a oferta de "Notas Due 2021" no montante total de US\$ 850.000 mil (Nota 18, item 6). d) Criação do Consórcio Paulista de Papel e Celulose ("Copacel") e das operações de KSR: Em 31 de janeiro e 28 de fevereiro de 2011, a controlada Suzano Papel e Celulose concluiu a transação de compra da participação detida pela Fibra Celulose S.A. ("Fibra") nos ativos líquidos do Copacel e adquiriu as operações de distribuição de papel da KSR, respectivamente, pelo montante de R\$ 1.509.031 assumindo o controle sobre esses negócios nessas datas (Nota 13). e) Emissão de títulos no exterior ("Notas Due 2021"): Em 23 de setembro de 2010, a controlada Suzano Papel e Celulose através de sua subsidiária integral Suzano Trading Ltd. ("Suzano Trading") realizou a oferta de "Notas Due 2021" no montante total de US\$ 850.000 mil (Nota 18, item 6). f) Criação do Consórcio Paulista de Papel e Celulose ("Copacel") e das operações de KSR: Em 31 de janeiro e 28 de fevereiro de 2011, a controlada Suzano Papel e Celulose concluiu a transação de compra da participação detida pela Fibra Celulose S.A. ("Fibra") nos ativos líquidos do Copacel e adquiriu as operações de distribuição de papel da KSR, respectivamente, pelo montante de R\$ 1.509.031 assumindo o controle sobre esses negócios nessas datas (Nota 13). g) Alienação de Terras e Florestas: Em 31 de março de 2010 a controlada Suzano Papel e Celulose aprovou um resultado positivo de R\$ 252.596 obtido com a venda de aproximadamente 50 mil hectares de terras em Minas Gerais, sendo cerca de 13 mil hectares com plantas de eucalipto. A alienação ocorreu através da venda de quotas das sociedades de propósito específico Turmalina Silvicultura e Participações Ltda. e Vale do Jequitinhonha Silvicultura e Participações Ltda., as quais detinham os ativos. Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose registrou uma provisão para obrigações contratuais dessa operação no montante de R\$ 9.678 (Nota 28). 3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: 3.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis consolidadas: As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretations emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretations emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). 3.2. Normas publicadas ainda não vigentes: Não há CPCs publicados ainda não vigentes, porém há normas IFRS publicadas para as quais ainda não há alteração nos CPCs vigentes, mas espera-se que as normas brasileiras estejam adequadas às normas internacionais de acordo com a vigência das mesmas. Segue uma demonstração de impacto de adoção de normas IFRS publicadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretations emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). 3.3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: 3.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis consolidadas: As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretations emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). 3.2. Normas publicadas ainda não vigentes: Não há CPCs publicados ainda não vigentes, porém há normas IFRS publicadas para as quais ainda não há alteração nos CPCs vigentes, mas espera-se que as normas brasileiras estejam adequadas às normas internacionais de acordo com a vigência das mesmas. Segue uma demonstração de impacto de adoção de normas IFRS publicadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretations emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). 3.3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: 3.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis consolidadas: As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretations emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). 3.2. Normas publicadas ainda não vigentes: Não há CPCs publicados ainda não vigentes, porém há normas IFRS publicadas para as quais ainda não há alteração nos CPCs vigentes, mas espera-se que as normas brasileiras estejam adequadas às normas internacionais de acordo com a vigência das mesmas. Segue uma demonstração de impacto de adoção de normas IFRS publicadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretations emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). 3.3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: 3.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis consolidadas: As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretations emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). 3.2. Normas publicadas ainda não vigentes: Não há CPCs publicados ainda não vigentes, porém há normas IFRS publicadas para as quais ainda não há alteração nos CPCs vigentes, mas espera-se que as normas brasileiras estejam adequadas às normas internacionais de acordo com a vigência das mesmas. Segue uma demonstração de impacto de adoção de normas IFRS publicadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretations emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). 3.3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: 3.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis consolidadas: As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretations emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). 3.2. Normas publicadas ainda não vigentes: Não há CPCs publicados ainda não vigentes, porém há normas IFRS publicadas para as quais ainda não há alteração nos CPCs vigentes, mas espera-se que as normas brasileiras estejam adequadas às normas internacionais de acordo com a vigência das mesmas. Segue uma demonstração de impacto de adoção de normas IFRS publicadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretations emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). 3.3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: 3.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis consolidadas: As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretations emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). 3.2. Normas publicadas ainda não vigentes: Não há CPCs publicados ainda não vigentes, porém há normas IFRS publicadas para as quais ainda não há alteração nos CPCs vigentes, mas espera-se que as normas brasileiras estejam adequadas às normas internacionais de acordo com a vigência das mesmas. Segue uma demonstração de impacto de adoção de normas I				

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

diferidos. Os débitos e créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição e diferenças temporárias são constituídos em conformidade com o CPC 32 - Tributos sobre o lucro. **4.1.6. Subvenções e assistências governamentais:** As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo órgão governamental concedente e de que serão auferidas. São registradas como receita ou redução de despesa no resultado do período de fruição do benefício e, posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. **4.1.7. Pagamentos baseados em ações:** Os executivos e administradores da Companhia e sua controlada Suzano Papel e Celulose recebem parcela de sua remuneração na forma de: i) planos de pagamento baseado em ações com liquidação em dinheiro; e ii) planos de pagamento baseado em ações com liquidação em ações com alternativa de liquidação em dinheiro. As despesas com os planos i) e ii) são inicialmente reconhecidas no resultado como despesas administrativas em contrapartida a um passivo financeiro, durante o período de aquisição (carência) quando os serviços são recebidos. O passivo financeiro é re-mensurado pelo seu valor justo a cada data de balanço e sua variação é registrada no resultado como despesas administrativas. Na data de exercício da opção e na situação de tais opções serem exercidas pelo executivo para recebimento de ações da Companhia, o passivo financeiro é reclassificado para uma conta no patrimônio líquido denominada "Reserva de opção de compra de ações". No caso de exercício da opção em dinheiro, a Companhia líquida o passivo financeiro em favor do executivo. **4.1.8. Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio ("JCP"):** A proposta de distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio aprovada pela Administração da Companhia é registrada como passivo na rubrica de "Dividendos e JCP a pagar", entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, é registrada na rubrica "Dividendos complementares propostos" no patrimônio líquido. **4.1.9. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, não registrando ajustes desta natureza. **4.20. Estimativas contábeis:** São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas leva em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor a ser registrado nessas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos; o cálculo do valor justo dos ativos biológicos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; a provisão para contingências e passivos atuariais; a mensuração do valor justo de planos de remuneração baseados em ações e de instrumentos financeiros; as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme divulgação requerida pelo CPC 40 - Instrumentos financeiros; Evidenciação. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. **4.21. Demonstrações do fluxo de caixa e demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações do fluxo de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 3 (R1) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa pelo método indireto. Já as demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado. **4.22. Combinação de negócios:** Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, o adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos. Se a combinação de negócios for realizada em estágio, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data da aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. **4.23. Reclassificações:** A Companhia e suas controladas realizaram algumas reclassificações nas demonstrações contábeis da Controladora e do consolidado apresentadas para fins de comparação, nas seguintes rubricas do balanço: **Depósitos Judiciais:** Em atendimento ao CPC - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, os depósitos judiciais vinculados a provisões contingenciais registradas no passivo não circulante, nos montantes de R\$ 54.135 e R\$ 26.334 em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, respectivamente, no Consolidado, foram reclassificados da rubrica Provisões Contingenciais para Depósitos Judiciais. **Imobilizado em Operação:** Foram reclassificados em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, os montantes de R\$ 11.986 e R\$ 5.374 da rubrica Imobilizado em Operação para Imobilizado em Andamento, para adequação aos dados saldos. **Juros sobre passivo atuarial:** Foram reclassificados em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 os montantes de R\$ 21.289 e R\$ 15.764 da rubrica Despesas Administrativas para Despesas Financeiras, respectivamente, para adequação apresentação segundo a natureza da despesa. **Outras provisões:** Foram reclassificados em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 o montante de R\$ 9.601 no consolidado da rubrica Outras Provisões/Contingências para Outras Provisões, respectivamente, para adequação apresentação segundo a natureza da despesa. **5. Caixa e equivalentes de caixa:**

	Consolidado		Controladora	
	2011	2010	2011	2010
Caixa e bancos	188.662	346.092	63	39
Aplicações financeiras	3.134.417	3.448.664	38.158	49.672
	3.323.079	3.794.756	38.221	49.711

Em 31 de dezembro de 2011 estas aplicações eram remuneradas a taxas que variavam de 99,0% a 112,0% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") (em 31 de dezembro de 2010 99,0% a 114,0%), exceto para uma parcela em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, tinham remuneração de 50% do CDI. O caixa e equivalentes de caixa foram classificados na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e, portanto, foram mensurados de acordo com o critério descrito na Nota 4.3.1 item "a". **6. Contas a receber de clientes - Consolidado:**

	2011		2010	
		587.873	515.029	371.196
País Exterior	503.516	477.717	371.196	371.196
Provisão para abatimentos	(58.357)	(47.717)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.245)	(26.245)	-	-
	1.006.607	814.507	794.051	794.051
Parcela classificada no ativo circulante	1.000.353	794.051	794.051	794.051
Parcela classificada no ativo não circulante	6.254	20.456	-	-

A controlada Suzano Papel e Celulose realiza transações de cessão de duplicatas com instituições financeiras, transferindo todos os riscos de crédito relacionados aos títulos a estas instituições. Quando da realização de transações desta natureza, os títulos são imediatamente baixados da posição do Contas a receber de clientes. Para informações sobre os termos e condições envolvendo contas a receber de empresas controladas e outras partes relacionadas, consulte a Nota 10. A composição dos saldos de contas a receber de clientes vencidos é como segue:

	2011		2010	
		20.250	6.668	2.924
- Até dois meses	38.669	30.299	38.669	30.299
- De dois meses a seis meses	61.843	43.807	-	-

A seguir estão demonstradas as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa no exercício: **Saldos em 31 de dezembro de 2009:** (39.744) **Saldos em 31 de dezembro de 2010:** (26.245) **Créditos recuperados:** 753 **Créditos baixados definitivamente da posição:** 43.742 **Variação cambial:** (100) **Saldos em 31 de dezembro de 2010:** (24.001) **Demais movimentações:** (5.219) **Créditos provisionados:** 1.608 **Créditos recuperados:** 6.518 **Créditos baixados definitivamente da posição:** (230) **Variação cambial:** (26.425) **Saldos em 31 de dezembro de 2011:** (26.245)

O contas a receber de clientes foi classificado na categoria de ativos financeiros "empréstimos (concedidos) e recebíveis" e, portanto, foi mensurado de acordo com o descrito na Nota 4.3.1 item "b".

	2011		2010	
		292.792	263.085	17.298
Produtos acabados	209.818	184.307	231.940	206.696
Produtos em elaboração	(29.447)	(17.827)	(29.447)	(17.827)
Matérias-primas	72.401	658.821	-	-
Matérias de manutenção e outros	-	-	-	-
Provisão para perdas nos estoques	-	-	-	-

8. Imposto de renda e contribuição social: Neutralidade para fins tributários da aplicação (RIT) da Lei nº 11.941/09: A Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição ("RTT") instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica ("DIPJ") no ano de 2009, por meio do qual as apurações do IRPJ, da CSLL, da contribuição para o PIS e da COFINS, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro de 2007. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei nº 11.941/09 foram registrados nas demonstrações contábeis da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com o pronunciamento CPC 32 - Tributos sobre o lucro. **Imposto de renda e contribuição social a recuperar:**

	Consolidado		Controladora	
	2011	2010	2011	2010
Contribuição Social a recuperar	24.268	1.967	24.268	1.967
Imposto de Renda a recuperar	159.795	96.444	96.444	96.444
	184.063	98.411	96.444	96.444

Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Consolidado		Controladora	
	2011	2010	2011	2010
Imposto de renda	427.722	301.722	985	-
- Créditos sobre prejuízos fiscais	139.783	144.524	8.344	6.757
- Créditos sobre diferenças temporárias:	17.618	28.526	-	-
- Créditos sobre provisões	164.155	144.517	-	623
- Créditos sobre amortizações de ágios	749.178	619.289	9.329	7.380

Contribuição social
Créditos sobre bases negativas da contribuição social
Créditos sobre diferenças temporárias:
- Créditos sobre provisões
- Créditos sobre amortizações de ágios
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS

Total ativo
Imposto de renda
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada
Débitos sobre amortização de ágio
Débitos sobre diferimento da variação cambial e monetária
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis
Custos de reforestamento

Total passivo
Total líquido ativo não circulante
Total líquido passivo não circulante

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social da Companhia e de suas controladas está abaixo demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	2011	2010	2011	2010
Prejuízos fiscais	1.723.569	1.220.011	519.531	177.784
Base negativa da contribuição social	519.531	177.784	-	-
De acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o lucro, a controlada Suzano Papel e Celulose, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional. A controladora e as controladas, baseadas nesses estudos técnicos de geração de lucros tributáveis futuros, estimam recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:				

	Consolidado		Controladora	
	2012	2013	2012	2013
2012	58.700	51.892	58.700	51.892
2013	58.716	51.892	58.716	51.892
2014	71.305	66.315	71.305	66.315
2015	14.735	14.735	14.735	14.735
2016	144.849	144.849	144.849	144.849
2017	198.051	198.051	198.051	198.051
2018	984.973	984.973	984.973	984.973
2019	144.849	144.849	144.849	144.849
2020 em diante	198.051	198.051	198.051	198.051

Incentivos fiscais: A controlada Suzano Papel e Celulose possui incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda na unidade de Mucuri/BA com vencimento no término do ano-calendário de 2011 para celulose (Linha 1) e 2012 para o papel, calculado com base no lucro da exploração, proporcionalmente à receita líquida de vendas desta unidade. Benefício idêntico foi obtido pela controlada Suzano Papel e Celulose para a Linha 2 desta unidade com prazo de fruição até o término do ano-calendário de 2018. A redução do imposto de renda, decorrente desse benefício, é contábilizada como uma redução do imposto de renda corrente no resultado do exercício. Todavia, ao final de cada exercício social, depois de apurado o lucro líquido, o valor da redução do imposto que foi auferido é alocado a uma reserva de capital, com destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor. Ao término de Mucuri/BA encontra-se na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"), em microrregião menos desenvolvida e possui a facultade de proceder à depreciação acelerada incentivada para bens adquiridos a partir de 1º de janeiro de 2006. A controlada Suzano Papel e Celulose realizou o benefício da depreciação acelerada incentivada a qual consiste na depreciação integral no ano de aquisição dos bens, representando uma exclusão do lucro líquido para a determinação do lucro real (tributável), feita através do Livro de Apuração do Lucro Real ("LALUR"), não alterando, no entanto, a despesa de depreciação a ser registrada no resultado do exercício, quando do início das atividades do projeto expansivo, com base na vida útil estimada dos bens. A depreciação acelerada incentivada representa diferimento do pagamento do imposto de renda (não alcança a CSLL) pelo tempo de vida útil do bem, devendo à depreciação contabilizada desses bens nos anos subsequentes serem adicionadas ao lucro tributável. **Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição**

social: A reconciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2011	2010	2011	2010
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(97.776)	894.744	9.125	233.687
Efeito do cancelamento do equivalente patrimonial	-	-	(46.705)	(231.611)
Exclusão da perda na variação de participação em controlada	-	3.724	-	3.724
Imposto após exclusões	(97.776)	898.468	(37.580)	5.800
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	33.244	(305.479)	12.777	(1.972)
Tributação de lucros de controladas no exterior	-	-	-	(1.788)
Efeito do cancelamento de demonstrações contábeis de controladas no exterior	(13.627)	36.543	-	-
Efeitos fiscais sobre os ajustes da Lei 11.941/09 e IFRS	30.511	-	-	-
Ganho na aquisição Copacel/KSR	57.694	-	-	-
Juros sobre capital próprio	31.758	70.529	(882)	(46)
Incentivos fiscais - redução SUDENE	-	30.062	-	-
Incentivos fiscais - Inovação Tecnológica	7.247	4.727	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	-	4.623	-	4.623
Efeito da redução SUDENE sobre o cálculo de diferenças temporárias	-	34.595	-	-
Outros	(11.020)	(6.284)	(3.831)	(796)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(8.312)	(130.955)	-	(3.515)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	144.119	271	8.064	3.536
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	135.807	(130.684)	8.064	21
Alíquota efetiva	-	14,6%	-	0,0%

Em 31 de dezembro de 2011, a posição da controladora e consolidada apresentaram prejuízo fiscal. **9. Demais impostos a recuperar - Consolidado:**

	2011		2010	
		143.234	119.251	143.234
PIS e COFINS a compensar	143.234	123.547	143.234	123.547
Provisão para perda de ICMS	(9.395)	(8.032)	-	-
Outros impostos e contribuições	15.795	9.320	-	-
	294.763	244.966	-	-
Parcela classificada no ativo circulante	179.287	147.976	-	-
Parcela classificada no ativo não circulante	115.476	96.110	-	-

PIS e COFINS: O montante do PIS e COFINS refere-se substancialmente a créditos sobre serviços e aquisição de bens para o projeto de expansão da unidade de Mucuri - BA da controlada Suzano Papel e Celulose, cujo credimento é baseado no prazo de depreciação desses ativos. Em 2 de agosto de 2011, através da Medida Provisória nº 540/2011, os créditos gerados pela aquisição de máquinas e equipamentos novos no mercado interno ou importados sofreram alteração na sistemática de sua utilização. Os créditos gerados na aquisição desses ativos serão compensados em 11 parcelas mensais e sucessivas, sendo gradativamente reduzido o número de parcelas para compensação até julho/2012 quando o crédito estará disponível para compensação no próprio mês da aquisição. Os saldos existentes na entrada em vigor desta medida serão compensados conforme estabelecido pela legislação anterior. A controlada Suzano Papel e Celulose realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros impostos federais. ICMS: Em 31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 78.294 da unidade de Mucuri - BA (em 31 de dezembro de 2010, o montante de R\$ 66.932), deve-se basicamente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, isentas de tributação. Para a realização desses créditos a controlada Suzano Papel e Celulose solicita processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, sendo que o processo de fiscalização e homologação por este órgão do montante de R\$ 37.901. Os montantes homologados podem ser utilizados para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS da Bahia ou negociados em mercado ativo, para o qual o deságio médio esperado é de aproximadamente 12% sobre o valor do crédito. A controlada Suzano Papel e Celulose constituiu provisão para perda parcial desses créditos no montante de R\$ 9.395 em 31 de dezembro de 2010, o montante de R\$ 8.032. **10. Partes relacionadas: Saldos patrimoniais e transações no exercício findo em 31 de dezembro de 2011:**

	Ativo		Passivo	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
	Circulante	circulante	Circulante	circulante
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	714	13.632 (1)	54.964 (2)	29.024 (2)
Agaprint Indl. Coml. Ltda.	3.756	4.047 (1)	-	-
Mabex Representações e Participações Ltda.	-	-	(1.277)	(1.277)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	-	-	(3.772)	(2.221)
Lazam-MDS Corretores e Adm. de Seguros S.A.	-	-	(623)	(642)
Taba Consultores Associados Ltda.	-	-	(642)	(573)
Sociedades em Conta de Participação - Faria Lima Acionistas	-	-	450.326 (7)	450.326 (7)
	4.470	17.679	530.326	76.303

Controladora
Suzano Papel e Celulose S.A. - 455.748 (8) 23.842 (6) 43.228 (8) 33.536 (8)
Nemopor S.A. - - - 300.128 (8) (33.536) (8)
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda. - - - 249 (8) (850)
Mabex Representações e Participações Ltda. - - - 249 (8) (850)
Premesa S.A. - 15.000 (7) 1.294 (14) - - (642)
Taba Consultores Associados Ltda. - - - (642)
Sociedades em Conta de Participação - Faria Lima Acionistas - - - 450.326 (7) (1.573)

Saldos patrimoniais e transações no exercício findo em 31 de dezembro de 2010:

	Ativo		Passivo	
	31/12/2010	31/12/2010	31/12/2010	31/12/2010
	Circulante	circulante	Circulante	circulante
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	101	13.991 (1)	62.641 (2)	29.832 (2)
Agaprint Indl. Coml. Ltda.	297	13.501 (1)	-	-
Nova Mercante de Papéis Ltda.	1.242	-	1.046 (2)	-
Mabex Representações e Participações Ltda.	-	-	(1.825)	-
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	-	-	(4.350) (3)	-
Lazam-MDS Corretores e Adm. de Seguros S.A.	-	-	(258)	-
Taba Consultores Associados Ltda.	-	-	(623)	-
Sociedades em Conta de Participação - Faria Lima Acionistas	-	-	(1.253)	-
	1.640	27.492	85.200	6.876

Controladora
Suzano Papel e Celulose S.A. - 40.928 (4) 659 - - 19.265 (8)
JPLF Holding S.A. - - 16 - - -
Nemopor S.A. - - - 266.592 (8) 7.602 (8)
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda. - - - 303 (8) (857)
Mabex Representações e Participações Ltda. - - - (857)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. - - - (321) (8)
Premesa S.A. - 15.000 (7) - - - (623)
Taba Consultores Associados Ltda. - - - (623)
Sociedades em Conta de Participação - Faria Lima Acionistas - - - 38.757 (4) - - 24.116

1) Refere-se a operações de vender que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 18); 2) Refere-se a operações comerciais de venda de papel e celulose; 3) Despesas com plano de previdência própria complementar de contribuição definida para atender os colaboradores da Companhia; 4) Refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio; 5) Refere-se substancialmente à avuls e fianças sobre garantias prestadas em favor de suas partes relacionadas; 6) Refere-se a conversão em ações de debêntures em ações da controlada Suzano Papel e Celulose; 6) Empréstimo da

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais, exceto onde especificamente

indicado de outra forma)

capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação das vendas (pulverização do risco), além da obtenção de garantias ou contratação de instrumentos que mitiguem os riscos de crédito, principalmente a apólice de seguro de crédito de exportações. **Risco de taxa de câmbio e de juros:** A captação de financiamentos e a política de hedge cambial da controlada Suzano Papel e Celulose são norteadas pelo fato de que cerca de 50% da receita líquida é proveniente de exportações com preços em Dólares, enquanto a maior parte dos custos de produção está atrelada ao Real. Esta exposição estrutural permite que a controlada Suzano Papel e Celulose contrate financiamentos de exportação em Dólares a custos mais competitivos do que os das linhas locais e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimentos das vendas, proporcionando um hedge natural de caixa para estes compromissos. O excedente de recebimentos em Dólares não atrelados aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio no momento da interação dos recursos. Como proteção adicional são contratadas vendas de Dólares nos mercados futuros, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. As vendas nos mercados futuros são limitadas a um percentual minoritário do excedente de divisas no horizonte de um ano e, portanto, estão casadas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo. Em 31 de dezembro de 2011, o valor de principal das operações contratadas para venda futura de Dólares através de Non Deliverable Forwards ("NDFs") simples era de US\$ 61,7 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre janeiro de 2012 e janeiro de 2014, como

forma de fixar as margens operacionais de uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso. Além das operações de hedge cambial, são celebrados contratos de swap de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de swap entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descaimento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Neste sentido, em 31 de dezembro de 2011 a controlada Suzano Papel e Celulose tinha em aberto (i) US\$ 585,8 milhões em swaps para fixação da Libor em contratos de financiamento, (ii) US\$ 220 milhões em swaps do cupom cambial para taxa Libor de 3 meses fixada e (iii) US\$ 326 milhões em swaps de Pré para % do DI. A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos exercícios da Companhia e suas controladas. A Nota 29 demonstra os ganhos e perdas com derivativos que impactaram os resultados dos exercícios. **d) Derivativos em aberto:** As posições consolidadas de derivativos em aberto da controlada Suzano Papel e Celulose em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim demonstradas:

Descrição	Vencimento	Valor de referência (nocial) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira									
Posição Ativa - US\$ Libor	03/01/2012 até 04/11/2019	1.098.936	1.347.400	1.100.142	1.349.535	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré		1.098.936	1.347.400	1.152.090	1.410.196	-	-	-	-
Subtotal		-	-	(51.948)	(60.661)	51.948	-	62.862	2.201
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾		-	-	1.020	2.658	-	-	-	-
Swaps de Taxas e Índices									
Posição Ativa - R\$ Taxa Pré	15/08/2012 até 15/03/2013	326.984	506.984	402.099	524.929	-	-	-	-
Posição Ativa - TR + Cupom		-	-	-	-	-	-	-	-
Posição Ativa - Cupom US\$		-	-	-	-	-	-	-	-
Posição Passiva - % DI		326.984	506.984	390.497	525.198	-	-	-	-
Subtotal		-	-	11.602	(269)	-	-	11.602	782
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾		-	-	410	571	-	-	-	514
Swaps de Moedas - NDF									
Posição Comprada em R\$ x US\$	12/03/2012 até 01/04/2015	56.274	-	4.950	46	-	-	-	-
Posição Vendida em R\$ x US\$		172.030	137.261	(5.944)	8.490	-	-	-	-
Posição Comprada em US\$ x ARS		-	-	7	46	-	-	-	-
Posição Vendida em US\$ x ARS		11.818	-	-	-	5.944	4.957	-	8.490
Subtotal		-	-	(987)	8.490	-	-	-	-
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾		-	-	1.702	1.305	-	-	-	-
Opções de Moedas - Zero Cost Collar									
Posição lançadora em R\$ x US\$ - Compra		-	-	-	346	-	-	-	-
Posição titular em R\$ x US\$ - Venda		-	-	-	(38)	-	-	-	-
Subtotal		-	-	-	3.768	-	-	-	-
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾		-	-	-	3.730	-	-	-	39
Swaps de Commodities									
Posição Vendida em Celulose BHPK	31/03/2013 ⁽²⁾	108.474	168.953	16.570	(3.373)	-	-	16.570	3.598
Subtotal		-	-	16.570	(3.373)	-	-	16.570	3.598
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾		-	-	741	25	-	-	-	225
Swaps de Commodities - Petróleo									
Posição Comprada em Petróleo		-	-	-	452	-	-	-	452
Subtotal		-	-	-	452	-	-	-	452
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾		-	-	-	5	-	-	-	-
Outros									
Posição Ativa - Cupom Cambial	12/03/2012 até 01/04/2015	412.676	333.240	33.637	55.819	-	-	-	-
Posição Ativa - Libor + Spread		-	116.634	-	1.671	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Libor Fixada		412.676	333.240	17.177	45.402	-	-	-	-
Posição Passiva - R\$ x US\$		-	116.634	-	466	-	-	-	-
Subtotal		-	-	16.460	11.622	16.460	-	-	11.623
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾		-	-	230	108	-	-	-	-
Resultado Total em Swaps		-	-	(8.303)	(40.009)	57.892	49.589	67.281	27.272

Descrição	Vencimento	Valor de referência (nocial) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira									
BTG Pactual		304.987	245.099	(16.817)	(12.374)	-	-	-	-
Itaú BBA		239.545	486.031	(14.651)	(26.506)	-	-	-	-
JP Morgan		140.685	170.786	(3.092)	(6.545)	-	-	-	-
Banco Santander		-	-	-	-	-	-	-	-
Merrill Lynch		70.343	83.310	(1.079)	(1.141)	-	-	-	-
Standard Bank		140.685	124.965	(10.061)	(7.254)	-	-	-	-
Standard Chartered		202.891	237.209	(6.248)	(6.841)	-	-	-	-
Subtotal		-	-	(51.948)	(60.661)	51.948	-	62.862	2.201
Swaps de Taxas e Índices									
Itaú BBA		-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Santander		-	-	-	-	-	-	-	-
Banco do Brasil		317.000	317.000	11.493	381	-	-	-	-
Barclays		-	10.000	-	9	-	-	-	-
HSBC		9.984	179.984	109	(658)	-	-	-	-
Subtotal		-	-	11.602	(269)	-	-	11.602	782
Swaps de Moedas - NDF									
Posição lançadora em R\$ x US\$ - Compra		-	-	-	346	-	-	-	-
Posição titular em R\$ x US\$ - Venda		-	-	-	(38)	-	-	-	-
Subtotal		-	-	-	3.768	-	-	-	-
Swaps de Commodities - Celulose									
Nordea Bank Finland P/C		133.369	150.958	16.570	(2.950)	-	-	-	-
Standard Chartered		-	17.995	-	(423)	-	-	-	-
Subtotal		-	-	16.570	(3.373)	-	-	16.570	3.598
Swaps de Commodities - Petróleo									
JP Morgan		-	-	-	452	-	-	-	452
Standard Chartered		-	-	-	452	-	-	-	452
Outros									
JP Morgan		412.676	449.874	16.460	11.622	-	-	-	-
Subtotal		-	-	16.460	11.622	16.460	-	-	11.623
Resultado Total em Swaps		-	-	(8.303)	(40.009)	57.892	49.589	67.281	27.272

Conforme descrito na nota 12, em 7 de junho de 2011 a Companhia adquiriu 405.862 debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, emitidas pela controlada Suzano Papel e Celulose, sendo que o componente de patrimônio líquido da emissora é tratado como um instrumento financeiro derivativo, nas demonstrações financeiras individuais da controladora, em conformidade com o IAS 39 (CPC 38). e. **Derivativos liquidados:** As posições consolidadas de derivativos liquidados e acumuladas da controlada Suzano Papel e Celulose nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim demonstradas:

Descrição	Vencimento	Valor de referência (nocial) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira									
BTG Pactual		304.987	245.099	(16.817)	(12.374)	-	-	-	-
Itaú BBA		239.545	486.031	(14.651)	(26.506)	-	-	-	-
JP Morgan		140.685	170.786	(3.092)	(6.545)	-	-	-	-
Banco Santander		-	-	-	-	-	-	-	-
Merrill Lynch		70.343	83.310	(1.079)	(1.141)	-	-	-	-
Standard Bank		140.685	124.965	(10.061)	(7.254)	-	-	-	-
Standard Chartered		202.891	237.209	(6.248)	(6.841)	-	-	-	-
Subtotal		-	-	(51.948)	(60.661)	51.948	-	62.862	2.201
Swaps de Taxas e Índices									
Itaú BBA		-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Santander		-	-	-	-	-	-	-	-
Banco do Brasil		317.000	317.000	11.493	381	-	-	-	-
Barclays		-	10.000	-	9	-	-	-	-
HSBC		9.984	179.984	109	(658)	-	-	-	-
Subtotal		-	-	11.602	(269)	-	-	11.602	782
Swaps de Moedas - NDF									
Posição lançadora em R\$ x US\$ - Compra		-	-	-	346	-	-	-	-
Posição titular em R\$ x US\$ - Venda		-	-	-	(38)	-	-	-	-
Subtotal		-	-	-	3.768	-	-	-	-
Swaps de Commodities - Celulose									
Nordea Bank Finland P/C		133.369	150.958	16.570	(2.950)	-	-	-	-
Standard Chartered		-	17.995	-	(423)	-	-	-	-
Subtotal		-	-	16.570	(3.373)	-	-	16.570	3.598
Swaps de Commodities - Petróleo									
JP Morgan		-	-	-	452	-	-	-	452
Standard Chartered		-	-	-	452	-	-	-	452
Outros									
JP Morgan		412.676	449.874	16.460	11.622	-	-	-	-
Subtotal		-	-	16.460	11.622	16.460	-	-	11.623
Resultado Total em Swaps		-	-	(8.303)	(40.009)	57.892	49.589	67.281	27.272

Conforme descrito na nota 12, em 7 de junho de 2011 a Companhia adquiriu 405.862 debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, emitidas pela controlada Suzano Papel e Celulose, sendo que o componente de patrimônio líquido da emissora é tratado como um instrumento financeiro derivativo, nas demonstrações financeiras individuais da controladora, em conformidade com o IAS 39 (CPC 38). e. **Derivativos liquidados:** As posições consolidadas de derivativos liquidados e acumuladas da controlada Suzano Papel e Celulose nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim demonstradas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência acumulado em		Valor justo (de liquidação) em		Saldos patrimoniais em			
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira									
Posição Ativa - US\$ Libor	2010: 04/01 até 30/12	2.640.603	3.265.061	-	-	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2011: 04/01 até 30/12	2.640.603	3.265.061	-	-	-	-	-	-
Subtotal		-	-	(35.180)	(43.791)	-	-	-	-
Swaps de Taxas e Índices									
Posição Ativa - TR + Cupom	2010: 14/04 até 15/12	-	27.500	-	-	-	-	-	-
Posição Ativa - R\$ Taxa Pré	2011: 15/03 até 15/12	619.984	160.000	-	-	-	-	-	-
Posição Passiva - % DI		619.984	187.500	-	-	-	-	-	-
Subtotal		-	-	(339)	1.796	-	-	-	-
Swaps de Moedas									
Posição lançadora em R\$ x US\$	2010: 01/02 até 01/11	39.028	127.835	-	-	-	-	-	-
Posição titular em R\$ x US\$ - Compra	2011: 02/05	39.028	127.835	-	-	-	-	-	-
Subtotal		-	-	6.918	2.430	-	-	-	-
Swaps de Commodities									
Posição Vendida em Celulose BHPK	2010: 08/01 até 07/12								